

RESENHAS DE LIVROS

A Conversação em Língua de Sinais Argentina

Livro Digital –
www.librosenred.com

Maria Ignácia Massone

Tradução: Prof^a Simone
Ferreira Conforto

Coleção: Estudos da Minoria Surda – Uma proposta de análise da língua de sinais cheia de novidades e útil.

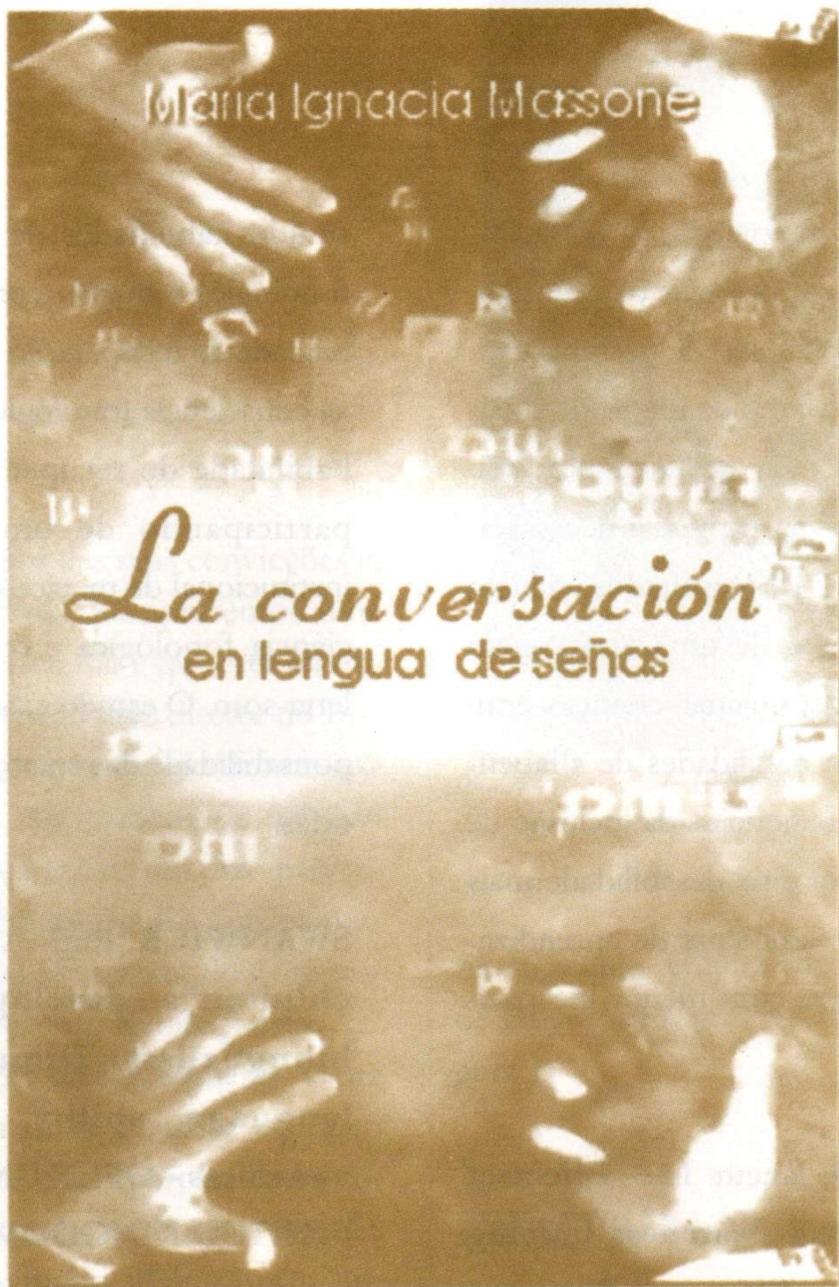
O objeto de análise deste livro é a conversação entre pessoas surdas em Língua de Sinais Argentina (LSA). O material está dividido em seções, cada uma das quais corresponde a um ato de sinalizar diferente: saudar, interrogar, convidar, oferecer, recusar, agradecer, pedir, afirmar etc. Incluem-se também outros tipos de interação: brincadeiras e narração. Esta é uma obra orientada a surdos que ensinam língua de sinais e a pessoas ouvintes estudantes da mesma (professores, padres, intérpretes).

Maria Ignácia Massone apresenta uma análise rigorosa e nova da Língua de Sinais Argentina, a partir dos atos de sinais (observados com mais frequên-

cia na interação cara a cara e na observação participante dentro da minoria surda). Estudam-se, nas distintas conversações, certas características gramaticais discursivas e culturais, que são explicadas em cada seção.

A análise de cada conversação inclui a descrição de aspectos gramaticais necessários a fim de entender funcionamentos específicos desta língua, aspectos discursivos que permitem entender a proposta de análise e as característi-

cas comunicativas ainda não descritas, assim como aspectos culturais com o objeto de reconhecer características próprias da minoria surda que a constituem como grupo diferente, e que permitem a sua vez entender sua língua. É um excelente livro para todos aqueles que, tendo uma experiência básica (ainda que não seja especificamente em Língua de Sinais Argentina), desejam incrementar e refrescar seus conhecimentos sobre a Língua de Sinais.



Absurdo ou Lógica? Os surdos e sua produção lingüística

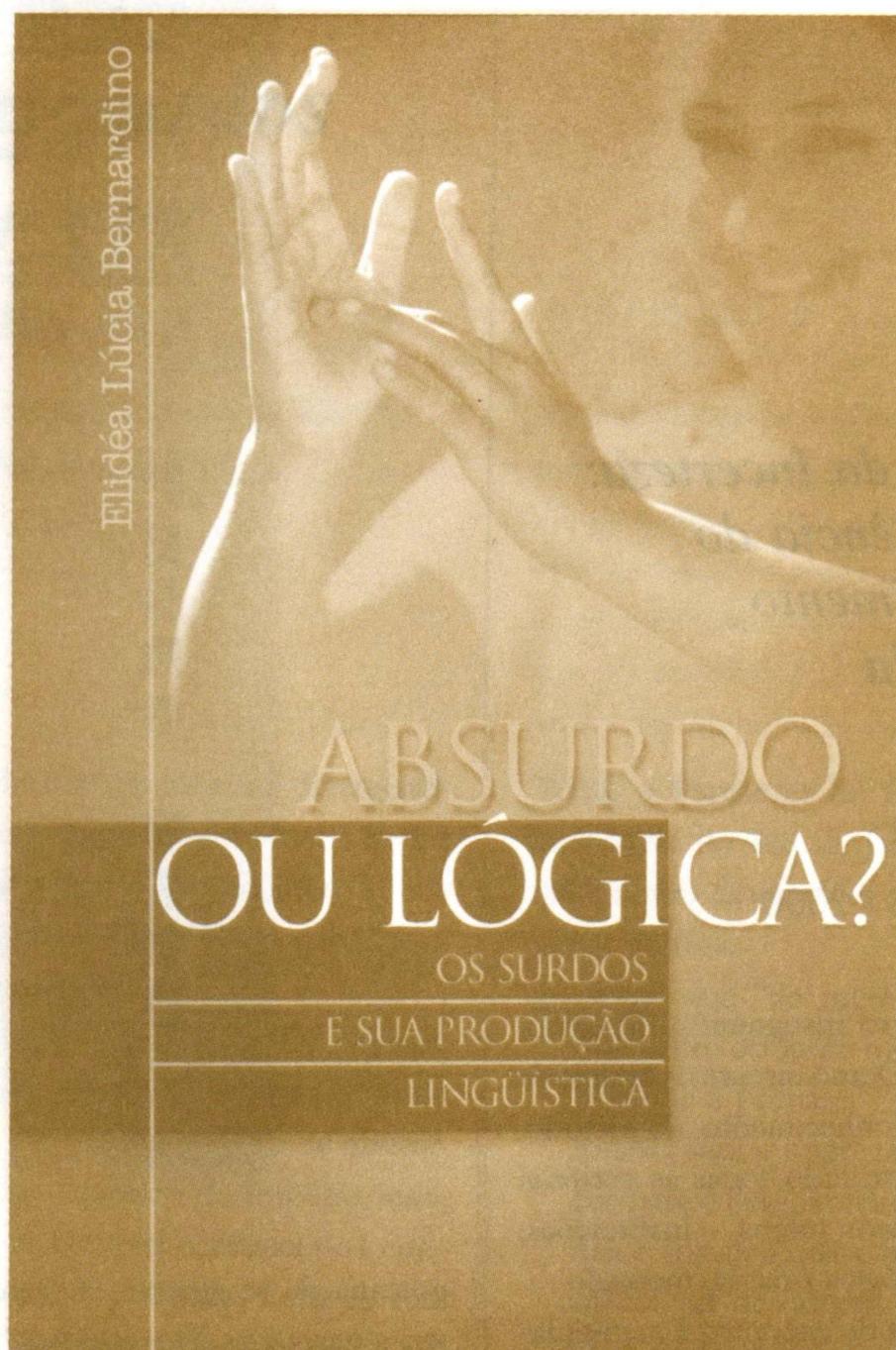
Elidéa Bernardino

Editora Profetizando Vida - 2000

Neste livro, Bernardino fala sobre a produção lingüística dos surdos, enfocando particularidades desse povo cuja “deficiência” os faz participantes de uma cultura diversa da cultura ouvinte, na qual se acham inseridos, embora não totalmente integrados. Com propriedade, ele aponta as diferenças lingüísticas entre a língua portuguesa – de base oral-auditiva – e a LIBRAS – de base espaço-visual. Com exemplos reais, a autora fala sobre as dificuldades encontradas

pela família e pela escola no trato com as crianças e adolescentes surdos. De maneira profissional e agradável, este estudo mostra a relação entre a linguagem e a cognição e trata da produção de referências por surdos em língua de

sinais – de forma, por vezes, bem distinta da língua oral. O enfoque puramente lingüístico é apresentado em uma linguagem clara e acessível, sendo, ao mesmo tempo, bastante técnico no que diz respeito aos resultados apresentados.



Certeza da Incerteza: Ambivalência do Conhecimento e da Vida

Pedro Demo

Editora Plano - 2000

Neste livro instigante e delicioso, Pedro Demo discute os limites da Ciência, do Conhecimento, do método. E vai desconstruindo todas as certezas das quais somos reféns – instituições, filosofias –, lógica precisa, mercado.

E nos leva de encontro à manipulação e à dominação da realidade.

Analisa o comércio da felicidade através dos livros de auto-ajuda e conclui que “fabricar certezas ocorre sempre sob o preço de algum auto-engano. Não podendo viver do sobressalto diário, o ser humano procura alucinadamente certezas com as quais

gostaria de se agarrar, chegando mesmo a narrativas da eternidade”.

E o próprio autor sugere que hoje se tem certeza da incerteza.

A Ciência desfaz de certezas, o Conhecimento nega a si mesmo e, diante da desorganização e do medo, preferimos a mediocridade social – sentimo-nos melhor quando tudo é previsível, familiar, padronizado.

Como contraponto entre as certezas e a previsibilidade está a Criação.

A postura dos que assumem que só quem cria corre riscos.

E que para ser grande é preciso inovar, assumir o erro e o caos dentro de si.

Segundo Pedro Demo, tornamo-nos mais certos convivendo com a incerteza de modo inteligente.

